

# CURSO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÓNICAS

## Datas do curso: 28 de novembro, 5, 12 e 19 de dezembro

### Horário:

28/11, 5 e 12/12 – das 9:00 às 13:00 e das 15:00 às 19:00  
19/12 das 9:00 às 13:00 e das 15:00 às 17:00

**Coordenação Científica:** GRESP/APMGF  
**Coordenação Pedagógica:** Dr.<sup>a</sup> Manuela Ambrósio

### ENQUADRAMENTO

As doenças respiratórias são frequentes na prática clínica da medicina geral e familiar e ocupam uma considerável fração do tempo dos médicos.

Os programas e recomendações existentes, emanados das sociedades científicas Portuguesas e internacionais e da Direção Geral de Saúde, têm procurado atualizar conceitos e proporcionar orientações para a prática clínica, mas existe ainda um considerável caminho a percorrer para capacitar todos os médicos de família com as competências necessárias para melhorar os cuidados aos doentes respiratórios.

O Médico de Família deverá ser capaz de fazer o diagnóstico, o tratamento, o seguimento e acompanhamento da maior parte dos doentes com doenças respiratórias e saber quando referenciar; a educação contínua do doente e da sua família sobre doenças respiratórias e as modalidades de prevenção de crises, vigilância e tratamento que deve utilizar são componentes importantes da estratégia de controlo destas doenças.

Numa altura em que estamos perante uma pandemia, é importante perceber o impacto que a Covid-19 tem no seguimento dos doentes com doença respiratória crónica.

### OBJECTIVOS

No final do curso os participantes deverão:

- Conhecer as orientações diagnósticas e terapêuticas das principais doenças respiratórias: Asma, Rinite Alérgica, DPOC, SAOS e Tabagismo;
- Ter aperfeiçoado as capacidades de diagnóstico, monitorização das doenças, nomeadamente em contexto de pandemia Covid-19, e seleção das opções terapêuticas adequadas a cada uma das doenças respiratórias;
- Saber fazer a avaliação funcional respiratória de doentes com Asma ou DPOC;
- Ter melhorado as suas competências no sentido de fomentar a capacitação do doente em relação ao auto-controlo da sua doença;
- Reconhecer o quadro clínico de SAOS, fazer a referenciação do doente de forma completa e saber fazer o acompanhamento do tratamento do mesmo, renovando de forma rigorosa e informada a prescrição de CRD
- Melhorar as suas competências sobre as técnicas de uso dos dispositivos inalatórios;
- Ser capazes de integrar as doenças respiratórias de um modo sistémico no contexto do doente e da família.

